




A COOPERAÇÃO ENTRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A INICIATIVA PASCH “SCHULEN - PARTNER DER ZUKUNFT”: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

COOPERATION BETWEEN UNIVERSITY OUTREACH AND PASCH - “SCHULEN: PARTNER DER ZUKUNFT” INITIATIVE: EXPERIENCES AND PERSPECTIVES IN THE FORMATION OF TEACHERS

Submissão:
25/04/2023
Aceite:
07/11/2023

Flaviana da Silva Sipriano ¹  <https://orcid.org/0000-0001-5200-4212>
Thiago da Silva Ribeiro ²  <https://orcid.org/0000-0002-1836-5804>
Rogéria Costa Pereira ³  <https://orcid.org/0000-0002-5766-5105>

Resumo

O artigo relata experiência no programa de extensão “PASCH - Escolas: parceiras para o futuro”, cooperação entre a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Iniciativa PASCH, que visa promover o ensino da língua alemã e a compreensão cultural internacional. A Iniciativa PASCH é coordenada mundialmente pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, em conjunto com quatro instituições de educação e cooperação acadêmica e oferece cursos de alemão em duas escolas estaduais de Fortaleza desde 2009. A UFC, por sua vez, desempenha importante papel na formação de futuros professores de alemão. Desse modo, as atividades do programa extensionista criam um chamado espaço de formação híbrido, unindo teoria e prática. O presente relato de experiência destaca o papel da extensão como complemento à formação acadêmica e explora a importância da universidade na promoção de políticas linguísticas no ensino e aprendizagem da língua alemã.

Palavras-chave: Alemão como Língua Estrangeira; Iniciativa PASCH; Extensão; Formação de Professores.

¹ Graduada em Letras Português-Alemão pela Universidade Federal do Ceará - UFC sipriano.flavia@gmail.com

² Graduado em Letras Português-Alemão pela Universidade Federal do Ceará - UFC thiago.ribeiroufc@outlook.com

³ Professora da Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará - UFC rogeria_pereira@ufc.br

Abstract

The article reports on the experience of the outreach program “PASCH - Schools: partners for the future”, a cooperation between the Ceará State Office of Education, the Federal University of Ceará (UFC) and the PASCH Initiative, which aims to promote German language teaching and international cultural understanding. The PASCH Initiative is coordinated worldwide by the German Ministry of Foreign Affairs and four educational and academic cooperation institutions, and offers German courses in two public schools in Fortaleza since 2009. The UFC, for its turn, plays an important role in the training of future German teachers. In this context, the activities of the outreach program create a so-called hybrid training space, combining theory and practice. This experience report highlights the role of outreach as a way of complementing academic formation and explores the importance of the university in promoting language policies in the teaching and learning of the German language.

Keywords: German as a Foreign Language; PASCH Initiative; University Outreach; Teacher Training

Introdução

A iniciativa “Escolas: parceiras para o futuro (PASCH)” é coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, sendo gerida por quatro instituições que são responsáveis por políticas de incentivo à cooperação pedagógica, cultural e científica: a Agência Central das Escolas no Exterior (ZfA), o Goethe-Institut, o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e o Serviço de Intercâmbio Pedagógico (PAD) da Conferência do Ministério da Cultura.

A fim de documentar como a Iniciativa PASCH chegou a duas escolas em Fortaleza, faremos na próxima seção um breve histórico da Iniciativa no Brasil e no mundo. Em seguida, relatamos como se deu a sua implementação nas escolas estaduais e como é realizada a atuação de bolsistas de extensão nas duas escolas. Por fim, descrevemos a importância do projeto para a formação dos futuros professores de língua alemã.

A Iniciativa PASCH no mundo e no Brasil

Há quinze anos a iniciativa PASCH promove o conhecimento da língua alemã no exterior, fomentando a colaboração cultural internacional e a transmissão de uma visão abrangente da Alemanha por meio de informações sobre a sua vida política, social e cultural. Para tanto, a Iniciativa apoia a implementação de aulas de língua alemã no currículo das escolas parceiras: mais de 2.024 escolas por todo o mundo e mais de 6.000 alunos. As escolas PASCH estão divididas em Escolas Alemãs no Exterior (*Deutsche Auslandsschulen - DAS*); Escolas integradas aos sistemas nacionais de ensino com diplomas de língua alemã (*Schulen in nationalen Bildungssystemen, mit dem Deutschen Sprachdiplom-DSD*) e Escolas com ensino de acordo com o sistema de ensino alemão (*Schulen in nationalen Bildungssystemen mit deutschen Unterrichts- und Abschlussprofil - DPS*)¹. As escolas DAS, DSD e DPS são supervisionadas pela Agência Central das Escolas no Exterior (ZfA). Além dessas, há, ainda, as chamadas

¹ Informações disponíveis em <https://www.pasch-net.de/de/pasch-schulen/weltkarte.html>, acesso em 22.04.2023.

Escolas alemãs parceiras de escolas PASCH no estrangeiro (*Schulen in Deutschland mit PASCH-Plakette, ausgezeichnet für eine nachhaltige Partnerschaft mit einer PASCH-Schule im Ausland- PAD*), financiadas pelo Serviço de Intercâmbio Pedagógico (PAD) da Conferência dos Ministros da Educação e, por fim, as *Fit-Schulen*, escolas nas quais as aulas de língua alemã são oferecidas sob supervisão do *Goethe-Institut*. Dentre essas escolas, o *Goethe-Institut* apoia cerca de 600 instituições de ensino em mais de 100 países, contando atualmente com 44 escolas no Brasil (4 escolas DAS, 17 DSD e 23 *Fit-Schulen*). Dentre as instituições de ensino *Fit-Schulen*, estão as duas escolas participantes da Iniciativa PASCH no Estado do Ceará: a Escola Estadual de Ensino Profissionalizante (EEEP) Paulo VI e a Escola Estadual de Ensino Profissionalizante (EEEP) Juarez Távora, que apresentamos na próxima seção.

Breve Histórico da Iniciativa PASCH em Fortaleza

Em novembro de 2009, o então Coordenador da Iniciativa PASCH no Brasil, Sr. Martin Wille, visitou a EEEP Paulo VI e a EEEP Juarez Távora. Em concordância com gestores da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, ficou definido que a EEEP Paulo VI seria a base do programa em Fortaleza, oferecendo cursos de alemão em duas turmas com 25 alunos cada, com a possibilidade de os alunos da EEEP Juarez Távora participarem das aulas. Foi, então, celebrado um convênio entre o *Goethe-Institut*, o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE)² e a EEEP Paulo VI. A aquisição dos equipamentos e montagem da sala ambiente para o desenvolvimento das aulas foi de responsabilidade do ICE, por meio de recursos destinados pelo *Goethe-Institut*, a exemplo do que foi operacionalizado no Ginásio Pernambucano, em Recife.

Naquele momento, ficou igualmente acordado que a coordenação pedagógica da iniciativa seria de responsabilidade da Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará (CCA-UFC), em sintonia com a gestão das escolas e acompanhada pela Coordenadoria da Educação Profissional da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Essa decisão se pautou na tradição que a CCA-UFC possui na difusão da língua e da cultura de expressão alemã junto à comunidade de Fortaleza (Pereira e Romão, 2017). Há décadas a CCA-UFC é parceira cultural e pedagógica do *Goethe-Institut*, sendo ainda um Centro de Provas *Goethe*, possuindo a autorização para aplicar os diferentes testes de proficiência linguística desenvolvidos e aplicados pelo Instituto em todo o mundo.

Diante desse contexto, a CCA-UFC representa o *Goethe-Institut* na assistência pedagógica às escolas PASCH em Fortaleza, que, por serem escolas estaduais de ensino profissionalizante, preparam jovens para o mercado de trabalho nos seguintes cursos: Automação Industrial, Edificações, Enfermagem, Hospedagem, Logística, Massoterapia, Redes de Computadores, Segurança do Trabalho, Turismo, Petróleo e Gás, Edificações e Automação Industrial. O curso de alemão oferecido nessas duas instituições de ensino conta com duas profissionais concursadas para o ensino da língua portuguesa pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Com a implantação da Iniciativa PASCH, elas foram remanejadas para o ensino do alemão, atendendo a uma demanda criada nas duas escolas.

O acompanhamento e assessoramento pedagógico por uma instituição com a tradição e a expertise da CCA-UFC são mais um braço extensionista da universidade, levando o saber acadêmico à prática escolar. Além desse acompanhamento, a CCA é responsável pela aplicação, para as duas escolas, dos testes de proficiência para crianças e adolescentes desenvolvidos pelo *Goethe-Institut*, a saber: *Fit in Deutsch 1*; *Fit in Deutsch 2* e *Goethe Zertifikat B1 für Jugendliche*.

² Instituição então parceira na implementação das escolas de educação profissional no Ceará.

O apoio pedagógico à Iniciativa PASCH seguiu até 2016 documentado somente por meio do convênio firmado entre a UFC e o *Goethe-Institut*, no qual também estão acertadas as atividades culturais ofertadas com o apoio do Instituto, a aplicação de testes de proficiência e o programa de apoio material e pedagógico para o ensino do alemão na UFC.

Foi a partir de março de 2016 que o acompanhamento pedagógico realizado junto às duas escolas PASCH em Fortaleza foi efetivado como iniciativa extensionista da UFC, oportunizando a atuação de um/a bolsista de extensão, cujos detalhes relataremos nas seções a seguir.

As escolas PASCH em Fortaleza

As escolas participantes da Iniciativa PASCH no Estado do Ceará são a EEEP Paulo VI e a EEEP Juarez Távora, ambas localizadas próximas ao Campus do Benfica, em Fortaleza. No ano de 2022, a EEEP Paulo VI ofertava o curso de alemão para os seguintes cursos profissionalizantes³: Enfermagem, Hospedagem, Redes de Computadores e Segurança do Trabalho. Os alunos do curso de Redes de Computadores e Hospedagem têm a disciplina de língua Alemã como obrigatória; enquanto que os alunos de Segurança do Trabalho e Enfermagem têm a disciplina como optativa. Dessa forma, estavam matriculados 370 alunos na disciplina de língua alemã, que frequentavam as aulas durante três anos, período relativo ao ensino médio regular. Já na EEEP Juarez Távora, a disciplina é ofertada para os primeiros anos como disciplina obrigatória, estando matriculados, em 2023, 159 alunos, e para os segundos anos na modalidade optativa.

Anualmente os alunos das escolas concorrem a duas bolsas para um curso de língua de vinte dias na Alemanha, cuja seleção é de responsabilidade do *Goethe-Institut*, de São Paulo. Para concorrer a essas bolsas, os alunos devem ter obtido aprovação no teste de proficiência em língua alemã *Fit in Deutsch 1* (Goethe Institut, s.d.), elaborado e aplicado pelo *Goethe-Institut*, com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Esse teste é feito para crianças e adolescentes, de 10 a 16 anos e atesta conhecimentos no nível A1 segundo o QECR, tendo reconhecimento internacional⁴.

Além da possibilidade de bolsas para estadias na Alemanha, as escolas PASCH recebem equipamentos de ensino, materiais didáticos atualizados e têm a possibilidade de participar de uma variedade de eventos que visam o aprimoramento dos processos de aprendizagem que vão além do aprendizado linguístico, tais como programas culturais, concursos e campeonatos. Assim sendo, os alunos participantes têm a chance de trocar experiências interculturais e ampliar o seu conhecimento de mundo. Os professores de Língua Alemã atuantes nas escolas PASCH também têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com cursos de formação, além da possibilidade de participar de projetos educativos internacionais que contribuem para o trabalho dos educadores. Ademais, são feitas reuniões e eventos com os ex-alunos participantes nas escolas, nos quais os chamados PASCH-*Alumni* têm a possibilidade de fazer contatos, conhecer as possíveis oportunidades de estudos na

Alemanha, e participar de treinamentos adicionais que auxiliem na preparação para o estudo

³ Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/12/paulo_vi_2022.pdf. Acesso em 22.04.2023.

⁴ As provas de proficiência de alemão como língua estrangeira são pautadas pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa, 2001), que prevê uma escala com seis níveis comuns de referência, para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente. As provas aplicadas nas duas escolas correspondem aos dois primeiros níveis (A1 e A2) correspondentes ao nível elementar de domínio da língua estrangeira.

no país. Na próxima seção, relatamos brevemente como a Iniciativa PASCH foi implementada como programa de extensão da UFC.

O Programa PASCH como iniciativa extensionista da UFC

O Programa “PASCH - Escolas: uma parceria para o futuro” foi cadastrado junto à Pró-Reitoria de Extensão da UFC no final do ano de 2015, apontando o início oficial de suas atividades em março de 2016. O programa tem como objetivo principal acompanhar e assessorar pedagogicamente a Iniciativa PASCH nas escolas estaduais de educação profissional de Fortaleza e se pauta pelos seguintes objetivos específicos:

- Assessorar pedagogicamente as professoras das escolas envolvidas na iniciativa PASCH;
- Assessorar a elaboração de materiais e atividades para o ensino da língua alemã nas escolas;
- Planejar ações conjuntas para o melhoramento e ampliação da oferta do curso de alemão;
- Promover eventos de caráter cultural e científicos que melhorem a oferta do curso de alemão;
- Acompanhar o treinamento para os testes de proficiência oferecidos pelo *Goethe-Institut*;
- Aplicar nas escolas e corrigir os testes de proficiência desenvolvidos pelo *Goethe-Institut*.

Tendo em vista esses objetivos, foram traçadas algumas metas para o programa de extensão:

- Ampliação e melhoramento da oferta dos cursos de alemão oferecidos nas EEEP Juarez Távora e Paulo VI;
- Ampliação do número de provas de proficiência aplicadas nas duas escolas;
- Aproximação das escolas com a UFC, por meio da Casa de Cultura Alemã e do Departamento de Letras Estrangeiras da UFC;
- Fortalecimento da competência intercultural dos alunos, tornando os aspectos socioculturais mais reais para os mesmos.

Como acima comentado, um grande ganho para a Iniciativa PASCH nas duas escolas foi a lotação de duas profissionais concursadas, graduadas em Letras Português- Alemão, uma para cada escola. Apesar de concursadas para ensinar Língua Portuguesa, a Secretaria de Educação do Ceará, a partir da atuação dos dois gestores das respectivas escolas, aceitou que as professoras assumissem completamente as turmas de alemão, dando mais estabilidade e continuidade para o trabalho realizado.

A assessoria pedagógica acontece em reuniões semanais com as professoras e por meio de visitas e observação de aulas nas escolas. Além disso, há a programação de eventos culturais nas duas escolas, visitas regulares à UFC e seus diferentes equipamentos, seja em forma de uma visita à CCA, ou pela participação em eventos promovidos pela universidade por meio da CCA. Essas ações demonstram o papel da UFC como agente de política linguística, apoiando, em conjunto com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, a oferta de uma língua estrangeira não hegemônica nas duas escolas (Day, 2016, p.42). Acreditamos, assim como Puh, Favaro, Freire (2022) que

A Universidade [...], apesar de assumir uma posição descentralizada com relação à produção de conhecimento, é dotada de centralidade enquanto local nesse processo. Ela é o nosso ponto de partida e chegada, em um movimento de recepção e promoção ativa necessária, para um funcionamento linguístico e cultural mais sustentável e transformador. (PUH, FAVARO, FREIRE, 2022, p. 200).

Em consonância com a discussão apresentada por Correa e Günths (2015, p. 144), acreditamos que as políticas linguísticas não partem exclusivamente do Estado, pois todos, comunidade, escola, universidade, docentes e discentes, podem arquitetar e colocar em ação políticas linguísticas. Por fim, a partir do ano de 2018, o Programa extensionista PASCH foi agraciado com bolsa remunerada para atuação de um/a bolsista junto às escolas, experiência que relatamos a seguir.

O programa PASCH como *locus* de formação de professores de Língua Alemã

O programa de extensão PASCH conta com a atuação de um/a graduando/a em Letras/Alemão junto às escolas PASCH desde o ano de 2018. Essa atuação é acompanhada de perto pela Coordenadora do Programa e todo o trabalho é estruturado a partir das demandas das escolas e em conjunto com os gestores escolares e as professoras de alemão. Ao discutir a situação da formação inicial de professores de alemão, Blume (2011, p. 55) aponta que um “problema estrutural dos cursos de Letras Estrangeiras tem sido a falta de vinculação entre o bloco de formação geral e o bloco de formação profissionalizante”. Por sua vez, a Resolução CNE/CP N° 1, de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em curso de licenciatura, afirma em seu Art. 3° que essa formação deve considerar:

princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;

II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:

- a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;
- b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. (BRASIL, 2002, p. 2)

Assim sendo, a atuação de um/a bolsista de extensão nas escolas da Iniciativa PASCH no estado do Ceará se compõe como um cenário propício para a complementação da formação dos futuros profissionais docentes de língua alemã, na medida em que “o conhecimento já produzido, ao ser colocado em prática, promove a construção de novos conhecimentos trabalhados no processo ensino, pesquisa e extensão” (Ramos de Sousa, Quevedo-Camargo e Perardt, 2018, p. 131).

Importante ressaltar que, antes da efetiva atuação nas duas instituições de ensino, os/as bolsistas iniciam seus trabalhos fazendo leituras sobre o PASCH no Brasil e no mundo, a fim de que possam entender como funciona a Iniciativa local e internacionalmente. Em seguida, recebem treinamento teórico⁵ específico sobre as metodologias de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (Leffa, 2012); a política linguística e a formação de professores (Uphoff, 2019); o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Conselho da Europa, 2001) e a competência comunicativa. A leitura e a reflexão discursiva sobre esses temas diretamente ligados ao ensino de línguas estrangeiras (doravante LE) objetivam compreender os movimentos históricos na área específica e preparar o/a bolsista para melhor entender, durante a observação de aulas, não somente as escolhas didáticas na prática, mas também o contexto de oferta de uma LE não majoritária no contexto escolar público no Brasil.

⁵ Os autores citados junto aos temas representam somente uma amostra das leituras realizadas ao longo da atuação do/a bolsista.

Seguindo a preparação teórica, discute-se a introdução das tecnologias da informação e comunicação (TIC) em aulas de língua estrangeira (Freitas, 2010; de Sousa Júnior et al, 2020). Em seu Art. 13º, a Resolução CNE/CP Nº 1 (Brasil, 2002) considera em seu parágrafo 2:

§ 2º A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, **poderá ser enriquecida com tecnologias da informação**, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos. (BRASIL, 2002, p. 6, grifo dos autores)

Desse modo, a preparação de material didático a ser usado nas oficinas nas duas escolas procurará não somente motivar a aprendizagem da língua através do uso de aplicativos, atividade que relataremos na próxima sessão, mas também desenvolver nos licenciandos as habilidades necessárias para uma atuação conforme o previsto em documentos oficiais. Por fim, o/a bolsista encerra sua preparação teórica ao ler sobre os certificados de proficiência *Fit in Deutsch A1* e *A2*, visto que uma das demandas de intervenção junto às escolas diz respeito ao auxílio na preparação para as provas de proficiência ofertadas pelo *Goethe-Institut*.

Somente após essas leituras preparatórias, os/as bolsistas assistem às aulas nas escolas guiados por um formulário de observação, elaborado a partir das discussões apresentadas por Carvalho (2012) e Meyer (2015). A observação da aula deve analisar aspectos tais como: a interação professor-aluno; o papel do professor; o papel do aluno; o papel do material didático; as estratégias de ensino aprendizagem de língua estrangeira; o uso da língua estrangeira; a concepção do professor sobre linguagem/língua estrangeira; a concepção de abordagem de ensino do professor; a concepção e tratamento do erro pelo professor e a concepção e o tratamento da avaliação pelo professor. Essas observações ocorrem com a anuência das professoras e dos gestores das escolas e têm como objetivo verificar na práxis pedagógica o arcabouço teórico adquirido nas leituras e discussões preparatórias. Flores (2010, p. 183) argumenta que [...] “para os professores, as teorias aprendidas na universidade não são aplicáveis ao contexto da sala de aula, advogando uma abordagem mais prática e um contacto gradual com a escola”. É dentro dessa perspectiva que as atividades extensionistas aqui relatadas se encontram: uma aproximação gradativa da formação teórica do aluno de Letras Português-Alemão com a prática de sala de aula, através da observação. Ademais, as atividades de extensão podem ser consideradas como um espaço híbrido (ou terceiro espaço) na formação de professores de alemão, onde se encontram o conhecimento acadêmico e professores formadores e licenciandos de modo menos hierárquico, criando oportunidades de conexão entre o conhecimento teórico e a experiência docente, através de uma prática na formação inicial e um aprendizado acerca da prática docente (Zeichner, 2010).

Após essas observações de aulas de língua, os/as bolsistas desenvolvem materiais didáticos para a aplicação em oficinas nas escolas, nas quais podem não somente adquirir as primeiras experiências em ensino de língua alemã, mas também ter a oportunidade de testar os materiais desenvolvidos e complementar, assim, a sua formação, experiência que apresentamos na próxima seção.

O desenvolvimento de material didático na formação de professores de Língua Alemã

Como já relatado, um dos objetivos da bolsa extensionista é oportunizar aos graduandos em Letras-Alemão as primeiras experiências de docência. Assim sendo, iniciamos as intervenções nas escolas participantes da Iniciativa PASCH com a oferta de oficinas para os aprendizes de alemão. O primeiro *workshop* oferecido versa sobre os países de língua alemã, com foco na língua e cultura des-

ses países. Após uma coleta de informações, os/as bolsistas apresentam-nas de modo lúdico, usando, por exemplo, músicas e jogos, com o objetivo de fomentar nos alunos das duas escolas um conhecimento da cultura-alvo para além dos conhecimentos linguísticos.

Para dar suporte a todo o trabalho de desenvolvimento de material usando aplicativos, são lidos textos que tratam de temas como a gamificação e sua importância para a motivação no aprendizado de LE. Como apontado por Leffa (2020, p. 3), o ensino de LE sempre se valeu de, por exemplo, filmes e programas de televisão para o ensino. Com o advento da *internet*, o ensino de LE explora a possibilidade de uso de *games* e suas características para apoiar a aprendizagem de LE, valendo-se, por exemplo, do divertimento para fins de aprendizagem.

Muitos dos materiais desenvolvidos estão disponíveis no aplicativo *LearningApps*⁶ (Hielscher, Hartmann, Rothlauf, 2013; Ribeiro e Pereira, 2021) e podem ser usados também pelas professoras das escolas. É importante informar que essa plataforma possibilita a adaptação dos jogos disponíveis para o contexto desejado. Assim sendo, todas as atividades desenvolvidas no *LearningApps* perseguiram a perspectiva adaptativa de atividades gamificadas. Segundo Leffa (2014, p. 11) a gamificação da aprendizagem pode ter uma perspectiva monolítica, na qual se “considera apenas o aspecto digital dos *games*, com ênfase na mecânica do jogo, sem levar em conta o conhecimento que o aluno deseja adquirir”; e uma perspectiva adaptativa, que adequa o jogo para o contexto do ensino, bastando que o professor ajuste o *game* para o intuito educativo e a para a consolidação dos conhecimentos que serão temas em sala de aula.

Diante da necessidade de apoiar os alunos das escolas e de prepará-los bem para o exame de proficiência linguística *Fit in Deutsch A1* (apresentada na seção “O programa PASCH como *locus* de formação de professores de Língua Alemã”), prova bastante esperada por todos os alunos, foi realizada a conversão do teste de proficiência para a plataforma *LearningApps*, recurso utilizado para a implementação da gamificação. Utilizada como um artifício para sanar as lacunas deixadas em sala de aula e fazer com que os aprendizes estudem utilizando recursos lúdicos para um maior desempenho na aprendizagem; o uso da gamificação na produção de material didático complementa a formação dos/as bolsistas do curso de Letras, dado que a única disciplina que trata do uso de novas tecnologias no ensino é optativa e não contempla a área específica⁷. Ademais, tínhamos como objetivo com a prova mais divertida diminuir a pressão dos alunos no ambiente formal de ensino e oportunizar um estudo mais leve e interativo. Na Figura 1, apresentamos uma das atividades desenvolvidas com o objetivo de treinar a habilidade de produção textual para a prova de proficiência *Fit in Deutsch 1*:

⁶ Plataforma criada por pesquisadores de universidades da Alemanha e Suíça. Disponível em: <https://learningapps.org/impressum.php>. Acesso em: 22.04.2023.

⁷ Cf. Estrutura Curricular disponível em: <https://letrasdiurno.ufc.br/pt/estruturas-curriculares/>. Acesso em: 21 out. 2023.

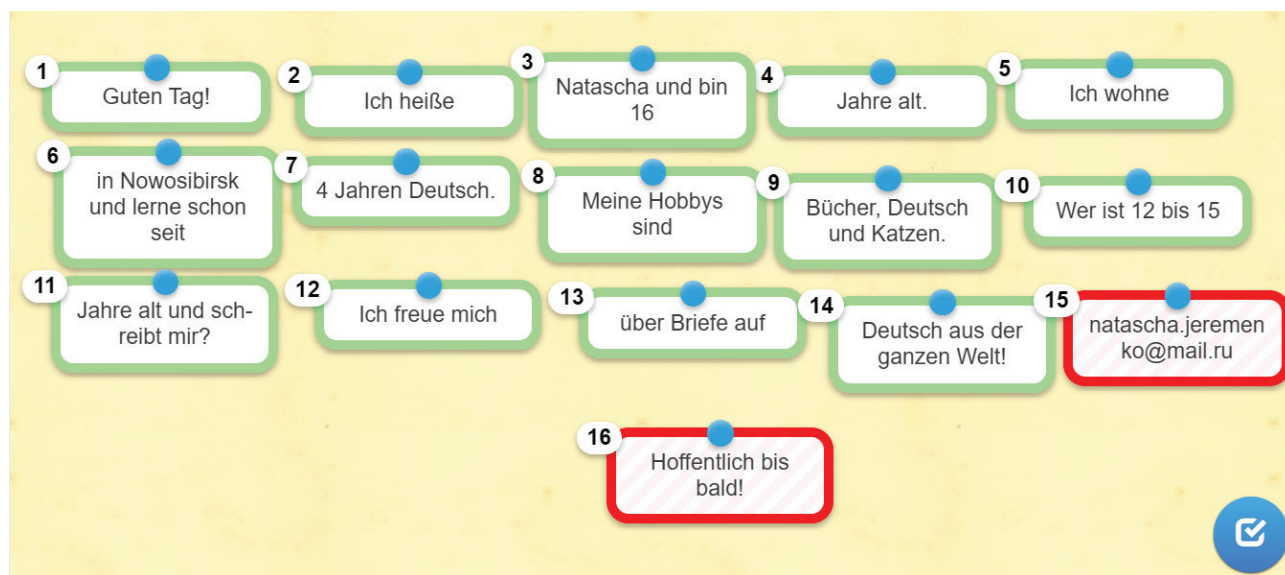
Figura 1: Atividade de produção textual



Fonte: os autores (23.10.2023)

Como podemos observar na Figura 1, a competência trabalhada com o *template* disponibilizado pelo *LearningApps* foi a produção escrita (*Schreiben*), em que o aluno responde a um e-mail ou mensagem de texto (SMS). A fim de treinar esta competência, utilizamos um e-mail resposta como texto a ser colocado em ordem. Na atividade gamificada, o aprendiz ordena o texto e pode ter um *feedback* automático, dando-lhe a oportunidade de rever a ordem escolhida. Há um leque de possibilidades de ordenação na atividade, fazendo com que o aprendiz use pistas de contexto para o ordenamento correto de cada opção escolhida. Ao avaliar que a tarefa foi finalizada, deve clicar no botão azul, na parte inferior à direita e logo um *feedback* é fornecido: o verde sinaliza os acertos e o vermelho os erros, como podemos observar na Figura 2:

Figura 2: *Feedback* automático na atividade de produção textual



Fonte: os autores (23.10.2023)

O *feedback* automático nesse tipo de atividade dá ao aluno a possibilidade de corrigir e modificar as opções erradas, clicando nas opções em vermelho marcadas como erro e, após uma reflexão sobre o motivo do erro, escolher a ordem que acredite ser a mais coerente com o contexto. Após a reformulação, recebe um retorno diferente (Mippo e Rozenfeld, 2018, p. 11), indicado a bem-sucedida solução da atividade.

Em meio ao distanciamento social ocasionado pelo Coronavírus nos anos de 2020 e 2021, as atividades da bolsa de extensão nas duas escolas participantes da Iniciativa PASCH no Estado do Ceará precisaram ser adequadas ao contexto remoto, sendo assim a utilização de jogos a partir do aplicativo *LearningApps* e a inclusão de música nos encontros *online* contribuíram para maior interação e motivação dos discentes para o aprendizado da Língua Alemã. Aquino (2021), em experiência com o uso de música em aula de alemão como língua adicional (ALA), defende “que o emprego de músicas e M[ídias] D[igitais] em sala de aula pode auxiliar no aumento de interesse da(o)s aluna(o)s com relação à língua e ao ensino e à aprendizagem de ALA”. Desse modo, a utilização das mídias digitais e as técnicas de gamificação foram ferramentas que auxiliaram na motivação no processo de ensino-aprendizagem de um idioma estrangeiro no contexto *online*. Após a volta das atividades presenciais em 2022, a bolsista teve a possibilidade de oferecer um *workshop* durante a Semana da Língua Alemã 2022 e de auxiliar os alunos e professores em uma visita guiada à CCA-UFC e ao Museu de Arte da UFC. Além disso, pôde estar nas aulas e no cotidiano das escolas de maneira presencial, convivendo pessoalmente com os alunos, as alunas e toda a comunidade escolar.

Dentre as atividades ofertadas na EEEP Paulo VI, por exemplo, foi oferecida uma oficina que teve o intuito revisar com os alunos dos primeiros anos os conteúdos referentes à prova *Fit in Deutsch 1*, utilizando material preparado pela bolsista com o auxílio e orientação da professora orientadora. É importante ressaltar, como acima apresentado, que esse espaço híbrido (Zeichner, 2010) na formação inicial de professores de alemão cria um contexto protegido, onde o conhecimento teórico encontra a experiência e a prática docente, oportunizando experiências criativas. Ainda durante o ano de 2022, a atuação da bolsista se voltou para apoiar a professora no treinamento dos alunos para a prova de proficiência *Fit in Deutsch 1*, com aulas semanais presenciais com os alunos.

As atividades da bolsa extensionista também preveem participação em eventos acadêmicos e publicações dos resultados alcançados, fatos que relatamos na próxima sessão.

A extensão encontra a pesquisa

Além da participação anual nos Encontros Universitários da Universidade Federal do Ceará, exigência da instituição, os/as bolsistas atuantes no Programa PASCH têm a possibilidade de participar de eventos nacionais da área de língua alemã e/ou línguas estrangeiras, apresentando comunicações orais sobre a experiência nas escolas e sobre o desenvolvimento de material didático. Abaixo a lista dos eventos visitados e dos temas abordados nas comunicações, resultados de leituras e reflexões sobre o impacto das atividades nas escolas e a contribuição dessas vivências na sua formação:

- A iniciativa PASCH nas escolas públicas de Fortaleza: uma experiência de cooperação com a Universidade, no 10º Congresso Brasileiro de Professores de Alemão (Curitiba - PR), 2018;
- O Desafio da Gamificação no Ensino de Língua Alemã nas Escolas PASCH/CE: Uma Experiência com o *LearningApps*, no Encontro Regional da Associação de Professores de Alemão do Norte e Nordeste-APANOR (Fortaleza-CE), 2019;

- O Letramento digital para professores de alemão em formação: o projeto extensionista PASCH na UFC, no IV Congresso da Associação Brasileira de Estudos Germanísticos-ABEG (Niterói-RJ), 2021;
- A importância da extensão para a formação dos professores de Língua Alemã, na Jornada de Línguas Estrangeiras (Fortaleza-CE), 2022.

Por fim, além do presente relato de experiência, o trabalho no Programa de extensão PASCH também produziu textos, nos quais se relata o trabalho de produção de materiais didáticos com a utilização do *LearningApps* para as duas escolas. O primeiro texto (Ribeiro e Pereira, 2020, p. 4) relata pesquisa sobre o treino da percepção auditiva de língua alemã e apresenta um levantamento de jogos disponíveis na plataforma. O segundo artigo (Ribeiro e Pereira, 2021, p. 635) apresenta as etapas de conversão da prova de proficiência *Fit in Deutsch 1* para a plataforma *LearningApps* e a experiência do bolsista com a aplicação dos jogos, levando em conta todas as etapas do teste, tal como ocorre na aplicação oficial: compreensão auditiva e leitora e produção escrita e oral.

Considerações finais

O presente texto apresentou a Iniciativa “PASCH - Escolas: uma parceria para o futuro”, que apoia a implementação das aulas de língua alemã em escolas espalhadas pelo mundo, com a finalidade de expandir os conhecimentos sobre a língua e a cultura de expressão alemã. Foram apresentadas as duas escolas parceiras desta Iniciativa no Estado do Ceará: a Escola Estadual de Educação Profissional Paulo VI e a Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora. Contando com o apoio pedagógico da iniciativa extensionista da Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará, as duas escolas ampliam a oferta de aprendizado do idioma na cidade de Fortaleza e possibilitam a atividade prática de bolsistas de extensão. A atuação dos/as bolsistas no Programa PASCH e o seu desempenho nas escolas auxiliam na formação inicial desses futuros professores de língua alemã. É na ação extensionista que eles têm a oportunidade de explorar para além do conteúdo visto na grade curricular obrigatória do curso de Letras Português-Alemão. Por meio da oferta de seminários nas escolas, de desenvolvimento de material didático e do auxílio em eventos culturais, os/as bolsistas complementam a sua formação e ampliam suas experiências. Por outro lado, a UFC, instituição pública, aproxima-se da comunidade, trocando experiências e saberes, e contribui para a realização de um projeto de cunho social que beneficia não somente os/as graduandos, mas também cria novas demandas e perspectivas para o ensino médio público.

Além da atuação nas escolas, os/as bolsistas têm a oportunidade de participar de importantes eventos acadêmicos na área de Língua Alemã no Brasil, tais como o Congresso Brasileiro de Professores de Alemão, o Encontro Regional da Associação de Professores de Alemão do Norte e Nordeste, o Congresso da Associação Brasileira de Estudos Germanísticos, entre outros. Além disso, através da pesquisa para a produção de materiais didáticos com o aplicativo *LearningApps* durante as atividades da bolsa, foram publicados dois textos em revistas acadêmicas na área. Em suma, observamos a importância do projeto extensionista PASCH para a formação dos/as graduandos/as em Letras Português-Alemão, durante a qual a atuação nas duas escolas contribui sobremaneira para o seu desenvolvimento, dado que o projeto extensionista auxilia na formação desses futuros professores para além da grade curricular obrigatória da Universidade, em uma troca com a comunidade escolar.

A experiência aqui relatada demonstra que o/a bolsista tem a chance de conciliar a prática, o ensino e a pesquisa para aprimoramento de sua formação docente, possibilitando a efetiva aplicação do tripé Extensão-Ensino-Pesquisa.

Referências

AQUINO, M. C. Mudando o ritmo das aulas de alemão como língua adicional por meio de músicas e mídias digitais. **Pandaemonium Germanicum**, São Paulo, v. 24, n. 42, jan.-abr. 2021, p. 22-47.

BLUME, R. F. Prática como componente curricular - desafio e oportunidade na formação universitária de professores de alemão no Brasil. In: BOHUNOVISKY, R. (Org.). **Ensinar Alemão no Brasil: contextos e conteúdos**. Curitiba: Editora UFPR, 2011, p. 53-68.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília: Ministério Da Educação, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 21/10/2023.

CARVALHO, A. M. P. de. **Os Estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em: 19/10/2023.

CORREA, D. A.; GÜTHS, T. R. Por um constante repensar de nossas visões sobre língua: revisitando o conceito de política linguística. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 140–159, 2015.

DAY, K. C. N. Políticas linguísticas educativas: efeitos da contemporaneidade. **Letras Escreve**, v. 6, n. 2, p. 39-54, 2016.

DE SOUSA JÚNIOR, M. G.; DA SILVA, F. G. C. COSTA, M. A. M. Tecnologias digitais e formação de professores: implicações para as práticas de ensino de professores de cursos de licenciatura em Letras. **Revista Linguagem em Foco**, v.12, n.2, 2020. p. 150 - 169.

FLORES, M. A. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. **Educação**. Porto Alegre, v. 33, n. 03, 2010, p. 182-188.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista**, v. 26, n. 3, p. 335–352, dez. 2010.

GOETHE INSTITUT. **Goethe-Zertifikat A1: Fit in Deutsch 1**. München: Goethe Institut. s.d. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/sta/rio/prf/gzfit1.html>. Acesso em: 22.04.2023.

HIELSCHER, M.; HARTMANN, W.; ROTHLAUF, F. Entwicklung eines Autorenwerkzeuges für digitale, multimediale und interaktive Lernbausteine im Web 2.0. In: BREITER, A. & RENSING, C. (org.), **DeLFI 2013: Die 11 e-Learning Fachtagung Informatik**. Bonn: Gesellschaft für Informatik e.V., 2013, p. 203-214.

LEARNINGAPPS. **Was ist LearningApps.org?** Disponível em: <https://learningapps.org/about.php>. Acesso em: 22.04.2023.

LEFFA, V. J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 20, n. 2, p. 389-411, dec. 2012.

LEFFA, V. J. Gamificação adaptativa para o ensino de línguas. In: **Congresso Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação**. Buenos Aires. Anais..., 2014, p. 1-12.

LEFFA, V. J. Gamificação no ensino de línguas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 38, n. 2, p. 1-14, 2020.

MEYER, H. **Leitfaden Unterrichtsvorbereitung**. Berlin: Cornelsen, 2015.

MIPPO, R. K.; ROZENFELD, C. C. F. Ensino e aprendizagem de língua estrangeira (ALEMÃO) mediado pelo aplicativo LearningApps: Foco no tipo de feedback em algumas atividades. **CIET: EnPED**, [S.l.], 2018, p. 1-15.

PEREIRA, R. C.; ROMÃO, T. L. C. O ensino de alemão na Universidade Federal do Ceará: um panorama histórico nas áreas de graduação e extensão In: **O ensino de alemão em contexto universitário: modalidades, desafios e perspectivas**. São Paulo: Humanitas, 2017, p. 51-71.

PUH, M.; FAVARO, L. V.; FREIRE, P. H. C. Extensão universitária enquanto democratização do ensino de línguas menos divulgadas: projeto “línguas na USP/línguas da USP”. **Revista CBtecLE**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 198–213, 2022.

RAMOS DE SOUSA, E.; QUEVEDO-CAMARGO, G.; PERARDT, S. Programa permanente de extensão de idiomas: uma reflexão sobre o papel da extensão universitária junto à sociedade. **Participação**, [S. l.], v. 1, n. 31, p. 128–140, 2018.

RIBEIRO, T. S.; PEREIRA, R. C. Ensino e aprendizagem da percepção fonética do ALE mediado pela plataforma LearningApps. **Projekt**, v. 59, p. 4-8, 2020.

RIBEIRO, T. S.; PEREIRA, R. C. Materiais didáticos digitais através do LearningApps e do o Whatsapp: um preparatório gamificado para provas de proficiência linguística. **Miguilim** - Revista Eletrônica do Netli, v. 2, p. 635-661, 2021.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. EDITAL N°. 03/2021: **Estabelece as normas e fixa o período de inscrições para as matrículas das(os) novas(os) estudantes na EEEP PAULO VI**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/12/paulo_vi_2022.pdf. Acesso em 22.04.2023.

UPHOFF, Dörthe. O lugar da política linguística na formação inicial de professores de alemão. **Revista Letras Raras**. Campina Grande, v. 8, n. 3, p. Port. 112-130/ Eng. 110-127, set. 2019.

ZEICHNER, K. Rethinking the connections between campus courses and field experiences in college and university-based teacher education. **Journal of Teacher Education**, v. 61, n. 1-2, p. 89-99, 2010.